PROJETO DE INTERFACES

Projeto de Programas – PPR0001

Introdução

- A interface de uma aplicação computacional envolve os aspectos de um sistema com o qual mantemos contato
- A área da computação que estuda e avalia os projetos de interfaces de usuário é a IHC – Interação Humano-Computador
- O design de interface vem sendo estudado é utilizado através de processos iterativos de construção e avaliação
 - Inicialmente utilizava-se de princípios e diretrizes empíricas: <u>The</u>
 <u>Windows Interface: Guidelines for Software Design</u> e <u>Macintosh Human</u>
 <u>Interface Guidelines</u>
 - Hoje a prática do design de interfaces já se baseia em fundamentação teórica que tenta explicar e prever fenômenos de interação.

Introdução

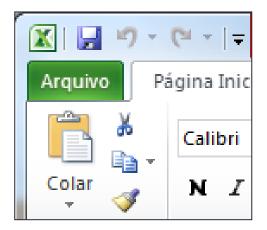
- IHC é uma área multidisciplinar. Envolve:
 - Ciência da Computação
 - Design
 - Psicologia Cognitiva
 - Psicologia Social e Organizacional
 - Ergonomia ou Fatores Humanos
 - Linguística
 - Inteligência Artificial
 - Filosofia, Sociologia e Antropologia

Introdução

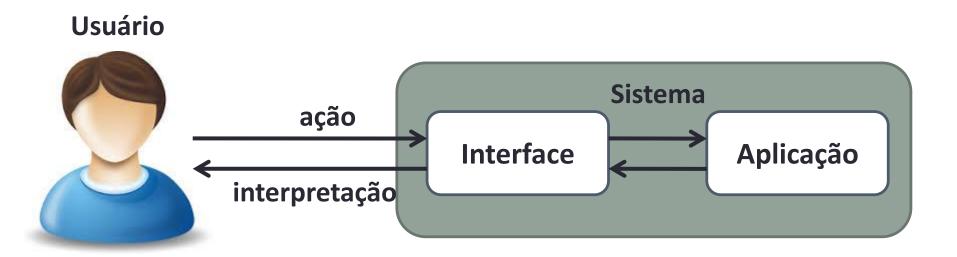
Ambiente de uso • Os elementos básicos são: Os usuários Desenvolvedores O sistema

Interface e Interação

- Interface á a parte de um artefato que permite a um usuário controlar e avaliar o funcionamento deste através de dispositivos sensíveis às suas ações
- A <u>interação</u> é viabilizada através da combinação de hardware e software que permitem a comunicação entre usuário e sistema
- <u>Affordance</u>: propriedades perceptíveis ou que fornecem pistas ou indicações sobre como um artefato pode ser usado ou para qual fim ele pode ser utilizado.



Interface e Interação



Usabilidade

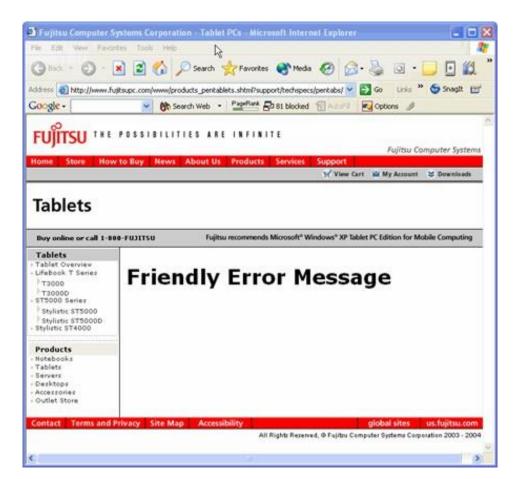
- Qualidade de interação entre o usuário e o sistema
 - Facilidade de aprendizado
 - Facilidade de uso / relembrar
 - Produtividade / Eficiência (facilitar a interação)
 - Erros (minimizar erros, oferecer feedback)
 - Satisfação subjetiva do usuário (ex. transição de sistemas)
- Identificar quais fatores possuem maior prioridade
 - Sistemas anti-idiotas: facilidade de uso, sem opção de ação ou decisão
 - Sistemas como amplificadores das capacidades do usuário

Comunicabilidade

- Propriedade de transmitir as intenções e princípios de interação ao usuário de forma eficiente
- Deixar o usuário informado do que está acontecendo
- Quanto maior o conhecimento do usuário da lógica do designer melhor será o uso e a criatividade no uso do sistema



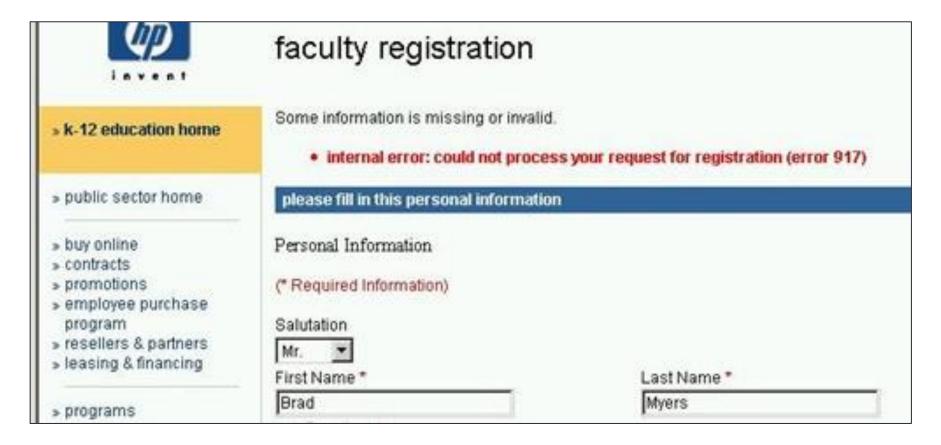
Comunicabilidade - falta ou falha na comunicabilidade



Comunicabilidade - falta ou falha na comunicabilidade



Comunicabilidade - falta ou falha na comunicabilidade



Perspectivas em IHC

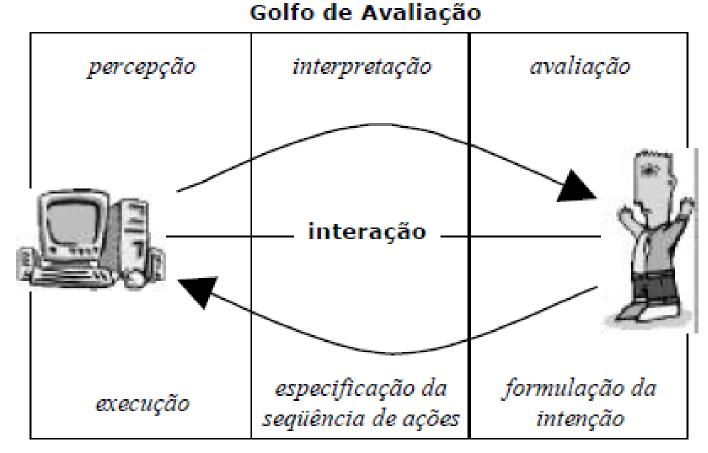
- O desenvolvimento de sistemas computacionais atravessou diferentes perspectivas ao longo do tempo:
 - <u>Usuário como máquina</u>: usuário deve aprender a linguagem e o funcionamento da máquina
 - <u>Computador como pessoa</u>: computador tentando entender o usuário (inteligência artificial)
 - Computador como uma ferramenta: serve para produzir um trabalho ou produto (Design de Sistema Centrado no Usuário)
 - o Computador como mediador de comunicação (mídia)

Estilos de Interação

- Algumas possíveis formas de comunicação ou interação entre usuário e sistema:
 - <u>Linguagem natural</u>: facilidade para usuários iniciantes, mas gasto expressivo no raciocínio artificial do programa
 - <u>Linguagem de comando:</u> maior dificuldade para iniciantes, mas usuários experientes conseguem obter maior produtividade
 - <u>WIMP (Windows, Icons, Menus and Pointers)</u>: uso de componentes virtuais de interação (widgets); facilitam o uso do sistema, deixando o sistema produtivo e com um uso mais simples
 - <u>Manipulação Direta</u>: usuário pode interagir diretamente com os dados através analogias (uso de hardware específico)

Engenharia Cognitiva

Teoria da ação:



Golfo de Execução

Engenharia Cognitiva

- Exemplos clássicos de percepção:
 - o "Clico no botão e não acontece nada"
 - Uso da ampulheta ou bolinha





- "Quando será que vai demorar ainda?"
 - Uma ação muito demorada pode ser melhor uma barra de progresso feedback

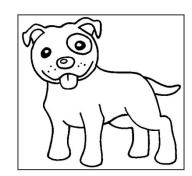




Engenharia Semiótica

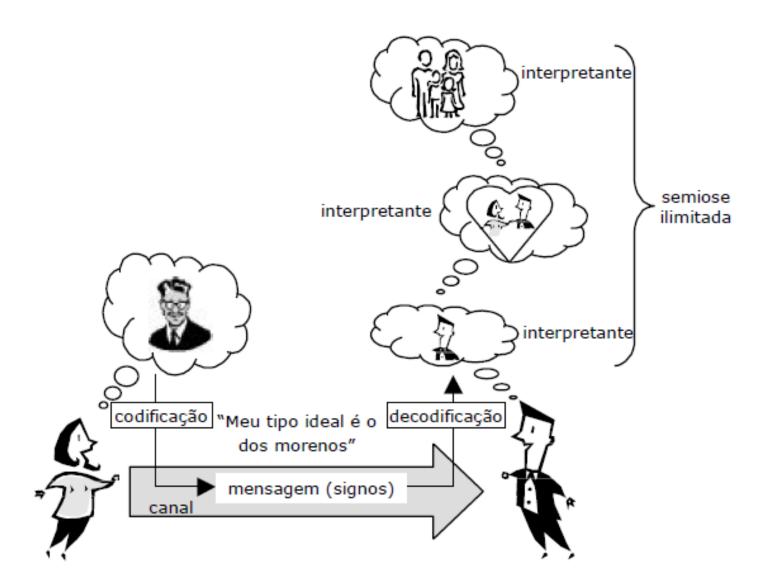
- Estuda processos envolvendo signos (produção e interpretação) e sistemas semióticos e de comunicação
 - Signo: algo que representa alguma coisa para alguém

<cão> "Cachorro"





Engenharia Semiótica



Engenharia Semiótica

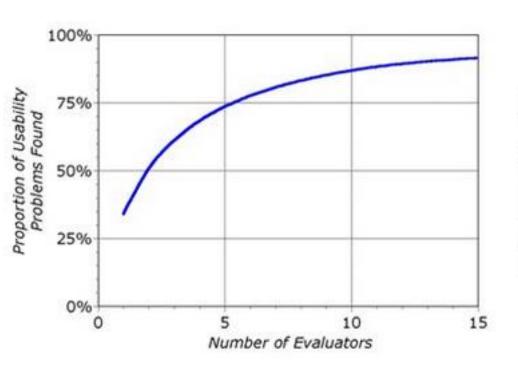
 A interface de um sistema é vista como uma mensagem que está sendo enviada pelos desenvolvedores ao usuário.

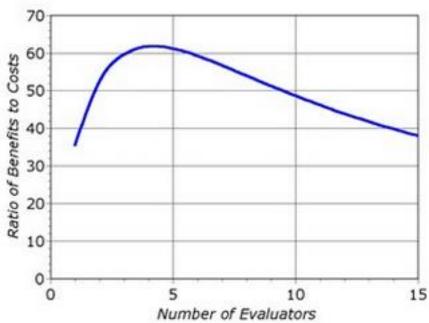


😜 Consulta	_
Preencha o formulário com os dados da publicação:	
Autor:	
Título:	
ISBN:	
Busca Car	oela

Heurísticas de Usabilidade

- Avaliação da interface de usuário (inspeção) por Experts que utilizam diretrizes.
- Nielsen é um dos autores mais conhecidos de usabilidade





Heurísticas de Usabilidade

10 Princípios Básicos de Nielsen:

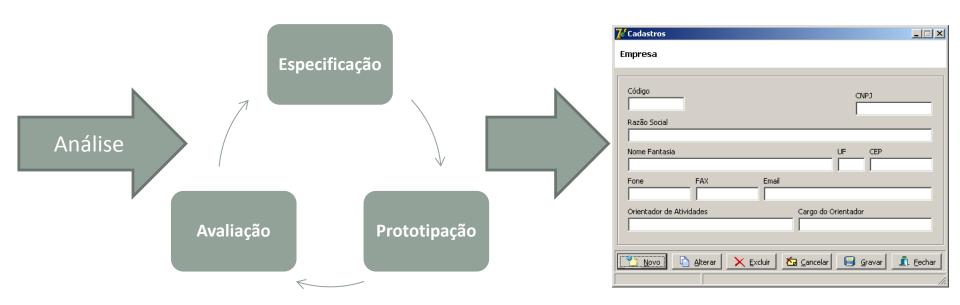
- 1. <u>Visibilidade de status do sistema</u>: interface deve informar ao usuário o que está acontecendo
- 2. <u>Relacionamento entre a interface do sistema e o mundo real</u>: usar jargão do usuário e comunicação coerente com o contexto
- 3. <u>Liberdade e controle do usuário</u>: disponibilizar opções de controle ao usuário, permitindo desfazer ou refazer ações.
- 4. <u>Consistência</u>: use a mesma língua o tempo todo. Não use ícones ou palavras diferentes.
- 5. <u>Prevenção de erros</u>: utilize um design que previna erros. Em últimos casos apresente mensagens de erros (claras e coerentes)

Heurísticas de Usabilidade

10 Princípios Básicos de Nielsen:

- 6. <u>Reconhecimento ao invés de lembrança</u>: evite forçar a memória do usuário o tempo inteiro; o sistema deve fornecer informações que orientem as ações do usuário.
- 7. <u>Flexibilidade e eficiência de uso</u>: fácil para os leigos, mas flexível, de modo que usuários avançados possam tirar proveito.
- 8. <u>Estética e design minimalista</u>: textos e o design não devem falar mais do que o usuário precisa saber; não exagerar na diversidade.
- 9. <u>Ajude os usuários a reconhecer, diagnosticar e sanar erros</u>: diálogos simples mas explicativos, indicando possíveis soluções.
- 10. <u>Ajuda e documentação</u>: o design deve evitar a necessidade de ajuda, mas é importante haver documentação de ajuda.

- Com parte dos requisitos levantados, é possível construir protótipos para validação
- Um protótipo deve permitir a avaliação de interação:
 - <u>Teste de usabilidade</u>: avaliar facilidade uso, produtividade, flexibilidade e satisfação do usuário
 - o <u>Teste de comunicabilidade</u>: avaliar os signos utilizados na interface



Cenários

- Descrições narrativas textuais, pictóricas ou encenadas de possíveis situações de uso do sistema.
 - Ricos em contextualização
 - Mantem o foco no que deve ser testado

Cenários – Sistema Academia

"Aspirante Bombadinho chega na academia A Body e pede para fazer a inscrição na academia. A secretária então abre o sistema e seleciona a opção de menu Inscrever → novo aluno. Ela pede então alguns dados de Bombadinho: nome completo, data de nascimento e cpf. A secretária clica no botão avançar. O sistema verifica que Bombadinho não está cadastrado ainda. O sistema carrega a lista de horários disponíveis de segunda a sábado entre as 6:00 e as 23:30, separados em períodos de meia hora. A secretária pede para Bombadinho escolher doze períodos. A secretária clica no botão avançar. O sistema registra os dados e finaliza a inscrição de Bombadinho."

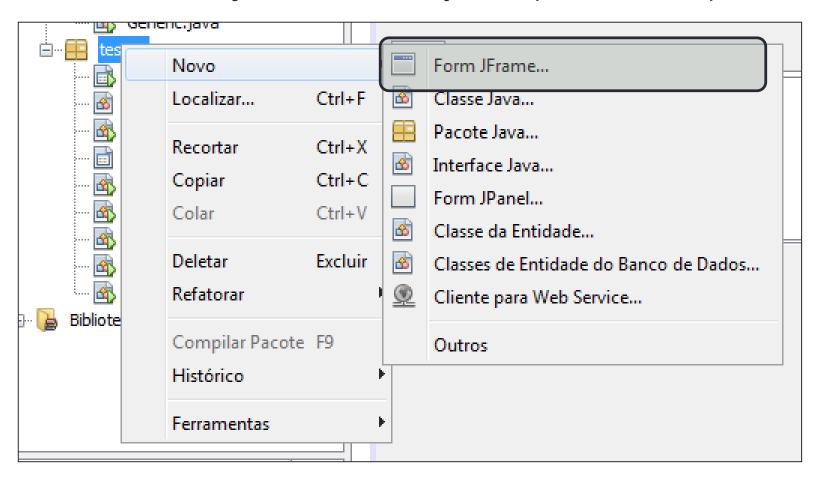
Storyboarding

 Descrição de certas situações através de uma especificação usando imagens (desenhos manuais ou no computador)

Consulta	X SUB-SISTEMA : Consulta
Autor:	TELA: Entrada de dados
Titulo:	de critéria de busca
Acro depla:	
ISEN:	
	F 10 2 10 10 2 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10
Canala	Books tela de resultado
	de bosca ou
	mag (Não encontrado)

Hands-On – Usando JAVA

Devemos começar criando uma janela (Form JFrame)



Hands-On – Usando JAVA

- Utilize o painel "Containers Swing" para adicionar novos objetos na janela. Exemplos:
 - Rótulos (*label*);
 - Campos de texto;
 - Botões;
 - Lista de Itens;
- Associar ações a botões (eventos) através do código fonte.
- Mostrar janelas de aviso (JOptionPane)
 - showMessageDialog
 - showConfirmDialog

Referências

 Souza, C. S.; Leite, J. C.; Prates, R. O.; Barbosa, S. D. J. Projeto de Interfaces de Usuário: Perspectivas Cognitivas e Semióticas. 46 páginas.